

UFG – Universidade Federal de Goiás

Engenharia de Software – 5º Semestre (Noturno)

Disciplina: Gerência de Projeto de Software

Professor: Gilmar

Alunos: Fernando Henrique Coimbra, Julien David Castan, Rafael Beffart Paludo e Rodrigo Oliveira Gaiva Aguiar (Equipe FH&C)

Atividade Supervisionada – aulas 5356

Gerência de Comunicação

A comunicação é uma área de conhecimento fundamental em qualquer tipo que trabalho que possa ser executada, quando falamos em gerência de projetos talvez possamos classificá-la como a área mais importante. O gerenciamento das comunicações de um projeto deve assegurar que as informações de um projeto sejam geradas, coletadas, distribuídas, armazenadas, recuperadas e organizadas através de processo de forma a atingir todos os participantes da equipe.

No scrum a comunicação é a parte fundamental para que se tenha um projeto de sucesso, e isso não se aplica somente a comunicação entre o time de desenvolvimento mas tem a mesma importância para a comunicação para com o Scrum master e Product Owner. Este tipo de comunicação ágil usado no Scrum deve ser mais informal e deve envolver habilidades de negociação, por ambos os lados, para o bom andamento dos projetos.

- Planejar o gerenciamento das comunicações
 - Necessidades e Relevância de informações e abordagem da comunicação.
 - Como o Scrum trata a comunicação de uma forma muito mais pessoal e informal não é comum que se tenha um documento de especificação ou documentação das comunicações, ao invés disso elas são efetuadas de “boca a boca”, através do Scrum master, através do quadro ou diretamente nas reuniões diárias.
 - Para que se tenha uma boa comunicação no Scrum também é muito importante que se tenha um bom Scrum master, ele deve liderar e

representar um time unido de desenvolvedores e por consequentemente deve ter um certo controle sobre todo tipo de informação que envolve o time.

- É muito interessante também quando existe uma boa conexão com o Product Owner do projeto, uma vez que o Product Owner esteja presente e auxiliando uma equipe a comunicação é facilitada e dúvidas e esclarecimentos são resolvidos mais rápido. Mas isso nem sempre é possível, assim é muito importante aproveitar o tempo que tem com o Product owner e ter uma comunicação efetiva a fim de sanar dúvidas.

- Gerenciar as comunicações

- Coloca informações necessária à disposição das partes interessadas conforme planejado
- Como dito anteriormente o Scrum master se torna uma figura focal em relação aos outros membros da equipe, dessa forma uma grande parte depende dele para que se possa se tornar comum a todos da equipe, em suma ele é o responsável por manter conversação entre o time e o Product Owner.

- Controlar as comunicações

- Monitora e controla as comunicações para assegurar que as necessidades de informação das partes interessadas sejam atendidas.
- Muitas coisas acontecem dentro de uma sprint, e assim muitos acertos e erros ocorrem, tanto na tomada de decisões, estratégias ou algo que não foi planejado, assim tratamos isso na Retrospectiva de sprint.
- A Retrospectiva de Sprint é fundamental para que se possa discutir o que aconteceu e evidenciar os erros e acertos e discutir de forma a aprender com os acontecidos e levar boas lições para o futuro. Assim como fornecer um ambiente para que novas ideias possam ser apresentadas, mas não se pode deixar que o clima seja negativo de injustiça entre o time, julgamentos não acontecem aqui, portanto é preciso fornecer um cenário favorável à retrospectiva.

Gerência de Riscos

O gerenciamento de riscos é a área que trata dos processo de planejamento, identificação, análise, planejamento de respostas, monitoramento e controle de riscos de um projeto, de uma forma a garantir que os eventos positivos sejam maximizados, e os riscos negativos sejam expostos e minimizados.

O scrum não trata diretamente da gerência de riscos, uma vez que o seu objetivo é aumentar a interação entre clientes e fornecedores antecipando riscos através da comunicação, mas é completamente possível obtê-lo sem comprometer sua agilidade. Os riscos podem ser identificados de duas formas, naturalmente através de reuniões diárias, planning ou revisões, ou através de uma atividade na pauta de alguma cerimônia do Scrum.

- Planejar o gerenciamento de riscos
 - Definir como conduzir as atividades de gerenciamento de riscos para o projeto.
 - A definição de como as atividades de gerenciamento de riscos dentro do scrum, como dito anteriormente, podem ser identificadas em partes diversas do Scrum, e para que possamos gerenciar tais riscos podemos mapear os riscos ou criar uma lista de riscos e assim um gráfico de Burndown dos riscos, de ambas as formas eu preciso entender quais são os riscos e monitorá-los.
- Identificar os riscos
 - Determinar quais riscos podem afetar o projeto e documentar suas características.
 - Como dito anteriormente, o scrum não trata diretamente do gerenciamento de riscos como atividade então não existe uma documentação, mas como citado o que se pode fazer para identificar o risco é criar uma lista de riscos.
 - O riscos podem ser identificados na priorização do Product backlog, na reunião do Sprint Planning que pode partir tanto do Scrum master

quanto do time, ou dentro das reuniões diárias que acontecem no sprint, todas elas entram/criam na lista de riscos.

- Realizar a análise qualitativa de riscos
 - Avaliar a exposição ao risco para priorizar os riscos que serão objeto de análise ou ação adicional
 - Grande parte do Scrum é experiência e aprendizado com o processo, então para que se possa saber quais riscos serão priorizados o Scrum master entra com um papel importante e quase que fundamental para que junto com a equipe e Product Owner consiga entender e tratar o risco de maneira adequada.
- Realizar a análise quantitativa de riscos
 - Efetuar a análise numérica do efeito dos riscos identificados nos objetivos gerais do projeto.
 - Essa análise numérica dos riscos é feita através da lista de riscos, e podemos classificar um risco com sua probabilidade de ocorrer, o tamanho da perda, impacto no cronograma que será sofrido, em dias caso aconteça e qual a exposição, por quanto tempo o sistema em questão ficará exposto ao risco, sofrida por tal risco caso venha a acontecer.
 - Da mesma forma conseguimos criar o nosso gráfico de Burndown dos riscos do projeto, que gerencia os riscos ao longo do tempo, e caso os riscos não forem gradativamente caindo ao decorrer do projeto, a equipe deverá separar um tempo para tratar diretamente daquele risco.
- Planejar as respostas aos riscos
 - Desenvolver opções e ações para aumentar as oportunidades e reduzir as ameaças aos objetivos do projeto.
 - As respostas que a equipe pode dar para um risco são muito dependentes do tipo de risco que se sofre, mas de maneira geral o risco é tratado gradativamente através de painel de riscos para que seja

visível ou gráfico de Burndown dos riscos para que se tenha uma base ao longo do tempo.

Gerência de Aquisições

O gerenciamento das aquisições pode ser tratado como uma das áreas de conhecimento mais importantes dentro de uma empresa, continuamente temos o aumento constante da terceirização de serviços, as empresas cada vez estão fazendo o que fazem melhor e deixando as demais áreas para empresas especializadas. Inclui os processos necessários para comprar ou adquirir produtos, serviços ou resultados externos à equipe do projeto.

O scrum não trata as aquisições de nenhuma forma, comparando com o PMBoK podemos até dizer que ele é inexistente e não utilizado, mas o Scrum pode utilizar o gerenciamento de aquisições para determinar quais os critérios que devem ser utilizados para seleção de fornecedores de serviço que se adequem ao Agile, determinando qual o tipo de contrato será utilizado.

- Planejar o gerenciamento das aquisições
 - Definir o que fazer ou adquirir, especificar produto/serviço, estabelecer critérios de avaliação e solicitar propostas.
 - Como dito anteriormente o planejamento das aquisições do Scrum trata mais especificamente de quais os critérios que serão utilizados para seleção de fornecedores que se adequam ao projeto, e consequentemente que trabalhem com Scrum ou Agile. É determinado também qual o tipo de contrato ágil que será utilizado no projeto, de maneira a melhor definir como será tratado o contato com os fornecedores de serviço.
- Conduzir as aquisições
 - Obtenção de respostas de fornecedores, seleção do fornecedor e assinatura do contrato.
 - Como dito no planejamento serão selecionados fornecedores de serviço que se adequam às necessidades do projeto e que trabalhem com

Scrum ou Agile de forma a se formar um contrato ágil que está determinado pela empresa no planejamento, e assim os critérios de seleção são atendidos e a um relacionamento que beneficie as duas partes aconteça.

- Controlar as aquisições
 - Gerenciamento das relações de aquisição, monitoramento e desempenho do contrato e realização de mudanças e correções.
 - Para melhor controlar e avaliar os resultados dos fornecedores é recomendável que ao final de cada Sprint são tomadas ações corretivas ou preventivas de acordo com o necessário, que resume as ações devidas ao serviço prestado.
 - E caso se ache necessário deve-se reavaliar o contrato para que as ações sejam tomadas na prática e mudanças aconteçam, caso seja definido no contrato que o preço é fixo por Sprint.
- Encerrar as aquisições do projeto
 - Finalizar todas as aquisições do projeto.
 - Essa atividade depende do tipo de contrato que foi definido com o fornecedor de serviço, mas é bem simples, caso se tenha definido que o preço é fixo por Sprint, então é necessário gerar aditivo ao final de cada Sprint, mas caso contrário se deve simplesmente encerrar os contratos ao final do release de entrega para o Product Owner.